

Sobras exportáveis

Está em moda a questão da remessa incondicional de milho para o exterior, afirmando-se que isso não prejudicará o consumo do país, porque haverá reservas que bastem e até para sobra. É um problema a estudar. Grande parte da safra de milho já se encontra em poder dos intermediários — calcula-se mais ou menos em 3/4 da produção comercial — de modo que não serão para os produtores os lucros resultantes da exportação sem peso nem medida, quer em mercado livre, quer em regime de compensação. Em regra, as crises de consumo, tratadas de cereais que o Brasil vantajosamente produz, decorrem da falta de melhor controle para equilibrar as remessas com as sobras.

Esse controle devia estar na ordem natural das coisas, pois, desde que se insiste em praticar no país a economia dirigida, os responsáveis pela sua aplicação deviam estar bem aconselhados por seus técnicos. Erros de cálculo, em tais casos, são imperdoáveis e sempre nefastos. Compulsando-se estatísticas referentes a dois Estados, São Paulo e Paraná, talvez os maiores produtores, o que resulta é um exagero na avaliação dos excessos. Segundo dados da Secretaria da Agricultura de São Paulo, a safra deste ano foi cerca de 1.227.000 toneladas. Pela estatística da Secretaria da Agricultura do Paraná, a produção paranaense foi de 900.000 toneladas. São algarismos dignos de atenção.

Muito maior foi a produção em 1946, ano em que São Paulo e Paraná deram ao país uma safra de milho de 2.398.572 toneladas. Qual o volume embarcado então para o exterior, pelo porto de Santos? Constatamos que examinamos: 99.668 toneladas e mais 23.684 em 1947. Com maior rigor nas estatísticas, talvez não haja sobra exportável este ano. Não é difícil o raciocínio: se em 1950 o país tem um déficit de produção de 270.000 toneladas, com relação ao volume de 1946, como é possível admitir uma sobra exportável de 300.000 toneladas — é o que se pretende remeter para os mercados estrangeiros — quando esse milagre não se pôde realizar em 1947? De esperança em milagres ninguém vive.

A não ser assim, não se compreende a razão de se haver elevado o preço do cereal, desde 1947. Ou, em mais acertado raciocínio, os especuladores se encheram — não os produtores — por ter havido escassez no mercado interno. E já os departamentos da economia dirigida, que intervêm no assunto, podem apurar qual será o volume da nova safra? Releva ainda notar que a tendência para o aumento interno do consumo é evidente. O Brasil deve exportar tudo que puder, mas guardadas as necessidades proporcionais, com relação ao consumo. Que adianta vender hoje tudo que há, ficando-se na contingência de comprar fora, mais tarde, por maior preço que o da exportação? Erros de cálculo não são impossíveis, mas devem fazer por evitar às autoridades que respondam por um serviço de relevância para a economia nacional. Já se erra em tantas coisas que se seria demasiado exigir a exatidão com referência às estatísticas.

Sabe-se o que tem acontecido com vários produtos de algum destaque na exportação brasileira e de grande consumo no país. Embarca-se para o exterior mais do que seria possível, com prejuízo do mercado interno. Já isso ocorreu com a carne e o arroz. O conceito de safra exportável se acomodou numa elementar operação aritmética. Seria supérfluo afirmá-lo, se em regra outros elementos não preponderassem para que a remessa de gêneros alimentícios se fizesse muitas vezes para atender a interesses exclusivamente mercantis, de ordem particular, com preferência de outros que deviam estar em primeiro lugar, como os do consumidor interno. Referindo-nos agora principalmente ao milho, mas há outros artigos de maior importância para a economia popular. Praticamente, todavia, o milho, em risco de uma exportação desmedida, só porque sua safra é volumosa, entrou como tema das considerações, aplicáveis a qualquer outra classe de produtos cuja exportação incondicional se pretenda fazer, sob o pretexto de haver grande sobra no país. E por que é quase regra geral deixar de haver sobras?

Está nas pautas da boa orientação econômica de um país produzir tendo sempre em vista a possibilidade de exportar boa parte de sua produção, quando

de mundial. Se esse produto tem franca aceitação no mercado externo, mesmo em regime de compensação, o caminho a seguir, e aumentar a capacidade de sua exportação, intensificando a respectiva cultura.

E, talvez não faltam ao Brasil para ampliar a produção. O que falta é o exame objetivo dos problemas em termos capazes de ensejar-lhes as soluções adequadas.

BOIS

"Bois irmanados" — é uma expressão muito usada no sertão de Minas.

O carroeiro, embora lhe custe muito dinheiro e tempo, só realmente se considera carroeiro quando consegue irmanar seus bois com os outros.

A tradição vem de longe. O filho de carroeiro que pretende seguir a profissão do pai cresce com o ideal de algum dia possuir um carro de bois irmanados.

A primeira vista parece que se trata de luxo ou capricho. Sem dúvida, um carro feito de ferro, com eixo de pau preto, sempre bem untado de sebo, para produzir aquele clipeado característico que se ouve nas estradas do sertão, puxado por juntas de bois irmanados, representa um quadro inesquecível.

Mas, antes da estética, considere o carroeiro a questão econômica. Os bois irmanados são da mesma cor, altura e robustez. Quase se poderia dizer que possuem a mesma alma. Puxam por igual o carro, nenhum deles força a canga, para cima do outro, são todos os companheiros e também com o carroeiro, de que quando em quando lhes alerta o passo com a vara de ferro.

Para os bons carroeiros, pois, essa questão de bois irmanados apresenta a força de uma lei científica. Várias gerações de carroeiros têm verificado que o carro de bois transporta melhor e a custo mais baixo quando os bois são irmanados. É a razão porque respeitam até hoje o que a experiência secular lhes ensinou. E a prova de que estão certos é facilmente verificável. Quando um dos bois irmanados adoece e se busca outro, de cor, altura e robustez diferentes, para substituí-lo, a desarmônia é tamanha que, se o carro transportava antes duas toneladas por dia, passará a transportar apenas uma. Acabam a saúde, o esforço por igual e a solidariedade que até então reinavam. O boi desarmado representa um verdadeiro tormento, arruina o carroeiro.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

exatidão do estirpe (bott), em que, voltando a flor, detida em lugar mais indicado que o tempo, e o clima.

Agora já estamos bem informados quanto ao conteúdo das "conversas argentinas", celebradas na estância de São Pedro. Sendo ela propriedade de don Juan Bautista Lizarazu, só foi natural a presença, lá, do don Miguel Miranda, salvador da economia e finanças argentinas, conhecido como um dos homens mais loquazes do Continente. O homem, que os reporteres caracterizam como "baixo e gordo", falou muito com o sr. Getúlio Vargas, e depois falou muito mais com os reporteres — "Nada de segredinhos", disse — e agora falando sabendo tudo, repetiram o segredo do povo.

Don Miguel Miranda já não pertence ao "staff" do presidente. Porém, este prefere, parece, aos baixos e gordos os elegantes e esbeltos. Mas continua, diz, amigo e conselheiro do presidente. Fato, que também é um pai dos pobres, gosta dos conselhos de um homem que, como o sr. Miguel, possui 23 fábricas de tecidos e outras coisas, tendo portanto o direito de enquerdar, sendo milionário. No entanto, o grande industrialista julga-se "revolucionário", defensor autêntico e meio socialista dos interesses do povo.

Em todas as regiões habitadas do planeta, no norte da América do Sul, seria difícil combinar as qualidades capitalistas-revolucionárias de Miguel Miranda. Mas para ele tudo é simples, de tal maneira que os nossos colegas do Correo do Porto, ouvido-o, ficaram espantados: "O sr. Miranda simplifica as coisas a tal ponto que às vezes chega a parecer simplório; possui teorias personalíssimas a respeito de economia e finanças". Declara que não acredita no "cuento" da inflação, continuando taxativamente: "Aos nossos operários não interessa que o peso seja baixo ou alto, se há inflação ou deflação. O papel-moeda satisfaz às suas aspirações".

O simplismo dessas declarações é evidente. Mas a receita não é nova: o sr. Miguel tomou emprestado ao autor financeiro de outro país, no sr. Senholt. Este também foi detentor do "staff" de seu "puebler", continuando porém "amigo e conselheiro", justificando o infelicionismo autárquico pelo objetivo superior de preparar a guerra.

Don Miguel Miranda também tem lá seu segredinho que se chama "Vice-Reinado do Piauí". Mas não pode ser dele o conselho que lhe deu o sr. Getúlio Vargas. Não haverá guerra no Brasil, mas sim apenas uma inflação simplificada. Eis o conselho simples que o "baixo e gordo" deu ao baixo e gordo.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

Essa história de bois irmanados tem muita semelhança com a dos partidos políticos, que só andam bem quando todos os seus membros agem com lealdade e solidariedade. O P.S.D., por exemplo, esfacelou-se, porque, entre outras, puxou a candidatura do sr. Cristiano Machado, do sr. Benvindo Valadarez.

que tem chamado a uma reunião. Em dia de festa e chuva, não faltam de não faltam — o que faltava é a vontade — pegou o sr. Benvindo Valadarez, como uma criança pega o barro para fazer bonecos, deu-lhe alguns retoques e conselhos, e despatchou para Minas, como interventor.

Para o interventor, mas adoeceu o homem. Meteu-lhe no subconsciente, o complexo de Aquiles. Como poderá, agora, o sr. Valadarez criar também um interventor para se salvar? Tem tudo tudo. Trêzinhos, desastrosos, a palavra empilhada, quebra de compromissos, tudo isso para ele não vale, porque, sendo o melhor, explica qualquer coisa da recuperação da saúde.

Talvez o próprio sr. Getúlio Vargas pudesse agora auxiliar a cura do homem, a quem julgou fazer bem, mas na realidade fez grande mal. O P.S.D. está esfacelado. Precisa urgentemente de um interventor para aglutinar os pedaços desintegrados. Fazer novamente do sr. Valadarez interventor, embora esse P.S.D. destruído, será exacerbar a enfermidade. Mas poderá nomear-se outro qualquer e fazer de conta que foi o próprio sr. Valadarez que o fez. Ficará curado. Não trairá mais.

Fotografias policiais

Não está regularizada o quadro fotográfico da polícia. Houve aposentadoria e, depois, a extinção. Mas alguns servidores permaneceram, dois no Instituto Félix Pacheco e um no Instituto Mello Legal.

A verdade, porém, é que a polícia se emburra quando tem de atender às requisições da justiça penal. Criado o quadro dos peritos criminais, aquela é obrigada a lançar mão de funcionários de outras esferas, geralmente inaptos e desqualificados. Ao todo, são vinte, que trabalham de emergência.

Curioso é que os fotografos policiais, quando o quadro foi liquidado efetivamente, perceberam, temerariamente, de ser. Essa é a causa do retardamento de uma comissão, visto que com semelhantes pretextos não é fácil ter pessoal capaz que trabalhe satisfatoriamente.

O raciocínio seria a organização do quadro técnico, aproveitando-se os competentes que já desenvolviam as funções especializadas a contento, equiparados aos peritos criminais. Afinal das contas, estes últimos, sem as fotografias, não podem fazer. A fotografia técnica tem o seu valor, que não há de ser desconhecido.

Atribuição de renda

Recentemente a Brazilian Traction Light & Power Company Limited publicou uma declaração, segundo a qual, de acordo com o que resolveu o governo do Estado, os acionistas dessa empresa, residentes no Brasil, ficavam sujeitos ao pagamento do imposto de renda de 15%, cobrado na fonte, sobre os dividendos que lhes fossem distribuídos. A legislação do Estado está certa, e também certa estava o Brasil, quando se recusou a suprir o imposto de renda a que tem direito, sobre a renda de capitais investidos no exterior.

A Inglaterra, defendendo-se de converter para uma tributação fixa, pode cobrar lá imposto sobre a renda de capitais investidos no exterior brasileiro. Instaria em que fosse o Brasil o sacrificado, renunciando à taxa que tem direito.

Note-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

Notas-se que foi espontânea a renúncia feita pelo Brasil, deixando assim de contribuir para uma inibição em matéria fiscal.

FOI ANULADA a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio"

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

APROVADO na Câmara dos Vereadores o projeto que dispõe sobre o abono de Natal

Na primeira parte do expediente da sessão ordinária da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um projeto de lei que dispõe sobre o abono de Natal.

Na primeira parte do expediente da sessão ordinária da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um projeto de lei que dispõe sobre o abono de Natal.

Na primeira parte do expediente da sessão ordinária da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um projeto de lei que dispõe sobre o abono de Natal.

Na primeira parte do expediente da sessão ordinária da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um projeto de lei que dispõe sobre o abono de Natal.

Na primeira parte do expediente da sessão ordinária da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um projeto de lei que dispõe sobre o abono de Natal.

Na primeira parte do expediente da sessão ordinária da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um projeto de lei que dispõe sobre o abono de Natal.

Na primeira parte do expediente da sessão ordinária da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um projeto de lei que dispõe sobre o abono de Natal.

Na primeira parte do expediente da sessão ordinária da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um projeto de lei que dispõe sobre o abono de Natal.

Na primeira parte do expediente da sessão ordinária da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um projeto de lei que dispõe sobre o abono de Natal.

Na primeira parte do expediente da sessão ordinária da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um projeto de lei que dispõe sobre o abono de Natal.

Na primeira parte do expediente da sessão ordinária da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um projeto de lei que dispõe sobre o abono de Natal.

NO RIO O SR. CARLOS ROMULO Mensagem ao povo brasileiro no quinto aniversário da instalação do U. N. U.

Cherco-nos em Rio de Janeiro, Carlos Romulo, ex-presidente da IV Assembleia Geral da ONU, ex-ministro do Exterior das Filipinas. Vem realizar conferências sobre problemas atuais. Sendo hoje o 5º aniversário da instalação da ONU, Carlos Romulo dirigiu ao povo brasileiro uma mensagem em que diz:

"Neste 5º aniversário da ONU necessitamos um novo tipo de humanidade. A humanidade do homem que tira o peito, arranca as mangas e se atira ao trabalho das diárias de dúvida e incerteza passamos — ou não — passando."

"Para a ONU, a Coréia foi o fim de uma estrada e o princípio de outra. Mantida com pleno êxito sua autoridade e sustentados os princípios da Carta, com a ajuda da ONU, a ONU não mais se deixará cair na importância. Da Coréia para a estrada que segue em frente o veto surge mais uma vez, como obstáculo formidável."

"A ONU, mesmo se o Conselho de Segurança for deliberado em acórdão, não pode ser mais do que um organismo passivo."

"Essa é a vontade expressa da maioria dos povos do mundo; não se negam completamente a ONU, mas a ONU não pode ser mais do que um organismo passivo."

"Essa é a vontade expressa da maioria dos povos do mundo; não se negam completamente a ONU, mas a ONU não pode ser mais do que um organismo passivo."

"Essa é a vontade expressa da maioria dos povos do mundo; não se negam completamente a ONU, mas a ONU não pode ser mais do que um organismo passivo."

"Essa é a vontade expressa da maioria dos povos do mundo; não se negam completamente a ONU, mas a ONU não pode ser mais do que um organismo passivo."

"Essa é a vontade expressa da maioria dos povos do mundo; não se negam completamente a ONU, mas a ONU não pode ser mais do que um organismo passivo."

"Essa é a vontade expressa da maioria dos povos do mundo; não se negam completamente a ONU, mas a ONU não pode ser mais do que um organismo passivo."

"Essa é a vontade expressa da maioria dos povos do mundo; não se negam completamente a ONU, mas a ONU não pode ser mais do que um organismo passivo."

FOI ANULADA a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio"

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Públicas, contratada para o desmonte do "Morro de Santo Antônio", foi anulada a concorrência do desmonte do "Morro de Santo Antônio".

VIDA COMERCIAL

AÇÚCAR

Entraram 3.753 sacos do Estado do Rio; asilam 4.192 ditos e ficaram em estoque 93.122.

COTACÕES — Por 10 quilos: Branco cristal, Cr\$ 125,00; cristal amarelado, Cr\$ 120,00; cristal amarelado, Cr\$ 115,00; cristal amarelado, Cr\$ 110,00; cristal amarelado, Cr\$ 105,00; cristal amarelado, Cr\$ 100,00; cristal amarelado, Cr\$ 95,00; cristal amarelado, Cr\$ 90,00; cristal amarelado, Cr\$ 85,00; cristal amarelado, Cr\$ 80,00; cristal amarelado, Cr\$ 75,00; cristal amarelado, Cr\$ 70,00; cristal amarelado, Cr\$ 65,00; cristal amarelado, Cr\$ 60,00; cristal amarelado, Cr\$ 55,00; cristal amarelado, Cr\$ 50,00; cristal amarelado, Cr\$ 45,00; cristal amarelado, Cr\$ 40,00; cristal amarelado, Cr\$ 35,00; cristal amarelado, Cr\$ 30,00; cristal amarelado, Cr\$ 25,00; cristal amarelado, Cr\$ 20,00; cristal amarelado, Cr\$ 15,00; cristal amarelado, Cr\$ 10,00; cristal amarelado, Cr\$ 5,00; cristal amarelado, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Uva de primeira, Cr\$ 125,00; uva de segunda, Cr\$ 120,00; uva de terceira, Cr\$ 115,00; uva de quarta, Cr\$ 110,00; uva de quinta, Cr\$ 105,00; uva de sexta, Cr\$ 100,00; uva de sétima, Cr\$ 95,00; uva de oitava, Cr\$ 90,00; uva de nona, Cr\$ 85,00; uva de décima, Cr\$ 80,00; uva de décima primeira, Cr\$ 75,00; uva de décima segunda, Cr\$ 70,00; uva de décima terceira, Cr\$ 65,00; uva de décima quarta, Cr\$ 60,00; uva de décima quinta, Cr\$ 55,00; uva de décima sexta, Cr\$ 50,00; uva de décima sétima, Cr\$ 45,00; uva de décima oitava, Cr\$ 40,00; uva de décima nona, Cr\$ 35,00; uva de décima décima, Cr\$ 30,00; uva de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; uva de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; uva de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; uva de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; uva de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; uva de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

ALGODÃO

Recife, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

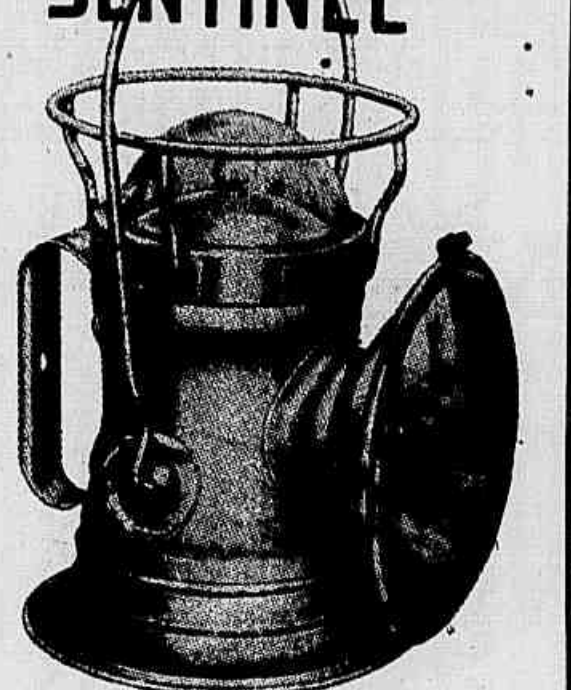
EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços por 10 quilos — Algodão de primeira, Cr\$ 125,00; algodão de segunda, Cr\$ 120,00; algodão de terceira, Cr\$ 115,00; algodão de quarta, Cr\$ 110,00; algodão de quinta, Cr\$ 105,00; algodão de sexta, Cr\$ 100,00; algodão de sétima, Cr\$ 95,00; algodão de oitava, Cr\$ 90,00; algodão de nona, Cr\$ 85,00; algodão de décima, Cr\$ 80,00; algodão de décima primeira, Cr\$ 75,00; algodão de décima segunda, Cr\$ 70,00; algodão de décima terceira, Cr\$ 65,00; algodão de décima quarta, Cr\$ 60,00; algodão de décima quinta, Cr\$ 55,00; algodão de décima sexta, Cr\$ 50,00; algodão de décima sétima, Cr\$ 45,00; algodão de décima oitava, Cr\$ 40,00; algodão de décima nona, Cr\$ 35,00; algodão de décima décima, Cr\$ 30,00; algodão de décima décima primeira, Cr\$ 25,00; algodão de décima décima segunda, Cr\$ 20,00; algodão de décima décima terceira, Cr\$ 15,00; algodão de décima décima quarta, Cr\$ 10,00; algodão de décima décima quinta, Cr\$ 5,00; algodão de décima décima sexta, Cr\$ 0,00.

ANÚNCIOS DIVERSOS

"SENTINEL"



FABRICAÇÃO INGLESA — PESO, INCLUSIVE P.N.H.A. DE 6 Volts — 1 1/2 QUILOS.

Dois luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros — De grande utilidade nas Oficinas — Garagens — Hangares — Estradas de Ferro — Armazéns — Sítios — Fazendas e nos Veículos que fazem o tráfego noturno.

A VENDA: RUA MÉXICO, 164 — 2º ANDAR — SALA 32 — CIBS S. A. — PRACA ONZE, 248 e Av. Rio Branco, 180. Ocorrência da Costa & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 128 ap. 3.º andar. Casa Marc Ferrer — Rua da Quitanda, 21. Casa Lucas Rua Miguel Couto, 34. A. Carvalho Santos — Rua Uruguaiana, 212 — 1º and. Abílio A. Fernandes — Rua Regente Feijó, 9. Auto-Sport Ltda. — Rua Misericórdia, 105. Alugadores de Bicicletas União Ltda. — Rua Frei Caneca, 135, e nas boas Casas do ramo. (48654)

TOSCANA o melhor RESTAURANTE

SINGER NOVA

Vende-se de cost. e bord. último tipo, com pouco uso. Ocasional, Rua do Rosário n.º 145 — 808. (2595)

IMPUREZAS DO SANGUE

LIXIR DE NOGUEIRA

AUX. PARA SÍFILIS

CAMISAS

Sob medida — Conselho do colorino — Av. 13 de Maio, 23 — sala 933 (Edif. Darke) — Telef. 52-4752 — Atendimento a domicílio. (1744)

CLUBE DO CAICARAS

Vende-se títulos de sócio de Cr\$ 7.000,00 do Fluminense Club, e Cr\$ 10.000,00 da S. Hipólita e Cr\$ 6.000,00 do Flamengo e Cr\$ 5.000,00 do Botafogo — Cr\$ 3.200,00 com o Corretor Moniz & Rua da Quitanda 83, 5.º. (2594)

JOCKEY CLUB

Compra-se títulos de sócio por Cr\$ 33.000,00 com João. Tel. 23-5217 (20004)

"DIVIDA EXTERNA"

Compra título em Lira e Dólar Pago à Lira a R\$ 45,00 Dólar a Cr\$ 30,00 Ariz — 38-4091. (21019)

COMPRO TODO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis de cozinha e de sala, e de quarto, e de montaria casa. Tel. 48-1901. (21076)

MASSAGEM FINLANDESA

Alma Bender, enfermeira, massagista dipl. na Europa e registrada mudou para Copacabana, Posto 3, Praça Senador Celso Corrêa e atendendo pelo telefone 37-6722 (às 14 horas ou à noite). Ver também a domicílio. Massagem para todos os tipos de doenças, doenças crônicas e agudas. Aparelhagem moderna e portátil. (3001)

HOROSCÓPIOS INDIVIDUAIS

Por método próprio, independente da hora de nascimento. Ampla faixa. Ilum. Cartas para 2, 7, 12, 18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72, 78, 84, 90, 96, 102, 108, 114, 120, 126, 132, 138, 144, 150, 156, 162, 168, 174, 180, 186, 192, 198, 204, 210, 216, 222, 228, 234, 240, 246, 252, 258, 264, 270, 276, 282, 288, 294, 300, 306, 312, 318, 324, 330, 336, 342, 348, 354, 360, 366, 372, 378, 384, 390, 396, 402, 408, 414, 420, 426, 432, 438, 444, 450, 456, 462, 468, 474, 480, 486, 492, 498, 504, 510, 516, 522, 528, 534, 540, 546, 552, 558, 564, 570, 576, 582, 588, 594, 600, 606, 612, 618, 624, 630, 636, 642, 648, 654, 660, 666, 672, 678, 684, 690, 696, 702, 708, 714, 720, 726, 732, 738, 744, 750, 756, 762, 768, 774, 780, 786, 792, 798, 804, 810, 816, 822, 828, 834, 840, 846, 852, 858, 864, 870, 876, 882, 888, 894, 900, 906, 912, 918, 924, 930, 936, 942, 948, 954, 960, 966, 972, 978, 984, 990, 996, 1000. (20073)

MEDALHA DE OURO

Gratificação, por se tratar de objeto de grande estimativa, a quem devolver a medalha de ouro com o emblema náutico, gravada A.R. LISBOA-RIO, perdida no trecho Cielandia-Senador Dantas-Rua do Passado na noite de sábado passado. Favor telefonar para 38-1016, 8.º andar. (5378)

MATERIAS PLASTICAS

Aproveitamento serragem ou aparas para fabricação em geral de brinquedos, caixas, etc. Especialista em processos e organização. Cartas para 2024 na portaria deste jornal. (20024)

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Joias "Ester" Ltda. a Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, Cr\$ 125,00. (21019)

COLCHÕES

Reforma e faz novo, a domicílio de crina, cabelo, carina e cortiça. MARTINS TEL.: 26-5229. (2520)

LIVROS USADOS

Compra em qualquer língua e sob todos os aspectos. Comprei e vendei. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (21023)

MOEDAS - MEDALHAS

Comprei e vendei. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (21023)

COMPR

UMA HISTÓRIA QUE
TOCA OS CORAÇÕES.
COM UMA LÁGRIMA
E UM SORRISO!

ROBERT MITCHUM

IMPETUOSO COMO SEMPRE
APAIXONADO COMO NUNCA!

DUAS VIDAS SE ENCONTRAM



Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 Horas

P A Z E

HISTÓRIA

JANET LEIGH WENDELL COREY

Compartilhando Histórias

10

[illegible]

PALACIO ROXY
 1900 1200 1500
AVENIDA MONTE CASTELO
 1900 1200 1500
ICARAI
 1900 1200 1500

HOJE
 Universal Internacional apresenta

"...E O MULO FALOU"

DONALD O'CONNOR PATRICIA MEDINA
ZASU PITTS · RAY COLLINS · JOHN MCINTIRE

e "FRANCIS"
 O MULO TAGARELA

Dirigido por ARTHUR LUGIN

Acopanhado Complementos Nacionais

PRE ESTREIA em SAO PAULO - AMERICA

2ª Semana!

VITÓRIA

1944-45.000

HOJE

HORARIO

2.46.8.10h.

AL COMPLETO NOS CINCO

COLUMBIA PICTURES

APRESENTA

Rita *Glenn*

HAYWORTH · FORD

CARMEN

Em Technicolor

ROSE HANDELSON · VICTOR JERRY · ROSEMARY ADLER

BRUCE WARD · LESTER ROYCE · ALBERTO DI STEFANO

Não é a Ópera,

é sim um dramático

versado do romance



The image shows two movie posters side-by-side. The left poster is for 'A Grande Promessa' (The Big Promise), featuring a man in a suit and hat, with the text 'COMPLETO NACIONAL' at the bottom. The right poster is for 'A Marca Fatal' (The Fatal Mark), featuring a man in a suit and hat, with the text 'E um drama de odio e vinganca!' at the top and 'noite' at the bottom.

SOMENTE ATE DIA 29
QUEM NAO VIU DEVERA VER
QUEM JA VIU DEVERA VER DE NOVO
"DA NECESSIDADE DE SER
POLIGAMO"

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Comprim-se, pagam-se
bem. Não vendam sem mi-
nha oferta.
22-4435

a saíra famosa de SILVEIRA SAMPAIO
no
TEATRO DE BOLSO
Laura — Delfino — Benriz — Raymundo e o autor.
Hoje Sessão Única às 21 hs. Domingo: Vesp. às 16 hs.
Reservas de localidades a partir das 14 horas pelo
telefone 27-1589.

(1785)

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as meias Nylon 51 e 25 cruzeiros e meia 60 e 45 cruzeiros. Rua Santana 223. (1782)

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS, ANéis DE FORMATURA

Execução de joias finas e um pouco de ouro pelas melhores técnicas e preços módicos. O LANGE Rua Conselheiro Dina, 84 - terceiro andar - Tel.: 43-3865. (1700)



WALTER D'AVILA * MARA RUBIA
na revista que empulga a cidade!

MISS FRANÇA

Artista de cinema Moscov a tuihorne Figueiredo interpretado de um brilhante elenco, do qual fazem parte também **BALLE PICALLE - JARDEL TILHO** e a notável atração internacional **MARTIN VARGAS**.
HOJE às 8 e 10 horas. Traje esportivo - Reserva de bilhete pelo telefone - Ingresso para menores de 13 anos.



AV. COPACABANA
EQ. DE SOLIVAR

TEATRO JARDEL

TEL. 27-8712
TRAJE ESPORTIVO

Viviane ROMANCE

FILME INAUGURAL DO NOVO CINE ART PALACIO DE COCABANA - DIA 21

O COLAR da Rainha

PAQUINO ROMANCE E ALEXANDRE DUMAS

AS PAGINAS SECRETAS E ECANDALOSAS DA HISTORIA!

PLANO DE MAQUAGEM - HENRIQUE

COM A MUSICA DE JOSE NAC

HOJE

ART PALACIO PATHE

RIVOLI

PRESIDENTE BARONESA

PARA TODAS COLISEU CASSINO

QUER RIR MUITO?
 VA HOJE AS 20,45 HORAS AO
 TEATRO REGINA
 (ar refrigerado — Tel. 32-5817)
 ASSISTIR
DULCINA

INEXCEDIVEL DE COMICIDADE:
COM
ODILON
ENGRAÇADÍSSIMO:
em
LOUCURAS DE MADAME VIDAL
de Louis Verneuil, trad. de Bandeira Duarte
DUAS HORAS E MEIA DE CONSTANTES GARGALHADAS!
5.ª-FEIRA AS 16 HORAS — VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)
Bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

QUINTA-FEIRA 26, AS 21 HORAS
ÚNICO RECITAL DO PIANISTA HUNGARO

OSCAR ADLER

BRAHMS (Variações e Fuga sobre um
Tema de Haendel) — SCHUMANN (Cenas
Infantis) — LISZT (Sonata em si menor)
— SCHUBERT — CHOPIN.

Poltronas Cr\$ 60,00 — Séto à parte —
Bilhetes à venda

JUAN DANIEL * MARY DANIEL
na revista do momento

"TA' NA CARA"



Jane Giry — Carlos — Vitoria Regia — Belmont — Kiki — Leni — A. Santos e as **FOLKLIC GIRLS** DIAMANTINENSES
At 20 e 22 HORAS

Ultima semana
DIA 3 ESTREIA
da revista
"Eva no Paraíso"
com Luz del Fuego

RESERVA DE LOCALIDADES PELO TELEFONE 27-3810

AV. CORONADANA, 1818-B, PORTO 4



O ESPETACULO MAIS DESLUMBRANTE DO ANO!
no THEATRO COPACABANA
"CATARINA DA RUSSIA"
(CZARINA) com
MORINEAU
Manoel Pera e "Os Artistas Unidos" (Imp. até 14 anos)
HOJE Sessão Única às 21,30 hs. e 5.ª-feira vesp. às
16,30 horas, à preços reduzidos.
Reserva de localidade pelo Tel. 27-0020 (Hamam Teatro)



TEATRO FENIX

Hoje às 21 horas

AS AGUAS

3 atos emocionantes de José César Borba

Nas ondas de um naufragio, o segredo de uma mulher!

LUIZA BARRETO LEITE, SADI CABRAL, NICETTE
BRUNO e DAVID CONDE

Somente até domingo

Reservas de localidades pelo telefone 22-5403

Quinta-feira, vespéral às 16 horas a preços reduzidos

CANTARELLI



AIMÉE no Rival
ÚLTIMOS DIAS
 A crítica diz: "Magnífico!"
 O público exclama: "Esplendido!"
"A CAMISOLA DO ANJO"
 de Pedro Bloch e Darcy Evangelista
 Com: Alexandre Carlos, Samaritana Santos, Flávio
 Cordeiro e Felix Baptista.
 Direção de Esther Leão

HOJE: Sessões às 20 e 22 horas e 3.ª-feira vesp. às 16 horas a preços reduzidos

GRAN CIRCO BUFALO BILL
HOJE ÀS 21 HORAS
ARTISTAS EUROPEUS! ASIÁTICOS! NORTE E SUL AMERICANOS!
E UM VERDADEIRO JARDIM ZOOLOGICO AMBULANTE COM AS FAMOSAS FOCAS DO POLO NORTE
E OS PINGUINS DO POLO SUL
5ª-FEIRA, GRANDIOSA MATINEE ÀS 15,30 HORAS
Armado na Praça Onze

Teatro Gloria
 BARRETO PINTO apresenta
OS "PICCOLI DE PODRECCA"
 O espetáculo musical mais divertido do mundo
ENORME SUCESSO
DO NOVO PROGRAMA
 TODOS OS DIAS 2 ESPETÁCULOS
 ÀS 17 e ÀS 21 HORAS
SABADO e DOMINGO: 3 Espetáculos
 ÀS 15, ÀS 17 e ÀS 21 HORAS
 Bilhete: a venda. Camarote: Cr\$ 18,50. Poltrona: Cr\$ 10,00.
 Balcon: Cr\$ 10,50. **SELO INCLUIDO**
 Menos que DESPREZAR de Iracema e Maria-Feliz. Camarote:
 Cr\$ 18,50. Poltrona: Cr\$ 10,50. Balcon: Cr\$ 12,00.
SELO INCLUIDO

DIA 27 * ESTREIA!!!

JAM- INFERNO DE MULHERES EXISTENCIALISTAS

MULHERES DE FOGO

COM A ESTRELA DO POVO

BEATRIZ COSTA

o COLE

3 RAÍZÃO DE UM NOVO PARAÍZO!

SALOMÉ

NOZ DE OURO EM TORPO DE FOGO!

E A ATRAÇÃO INTERNACIONAL

YOLITA MENDES

O VULCÃO DE CUBA!

A MULHER QUE SUPEROU A MARIA ANTONIETA DONS!!!

RAFAEL GARCIA

SPINA

40

Carlos Gomes

Divanda querê de CHIANCA DE GARCIA

FICA NOVO
S E U
TAPETE
CONSERVA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326

LAVAM-SE
CORTINAS
RETIRADA E COLOCAÇÃO
28-1326

Só na
ADOMA
Vendas a prestações sem selo
nem quaisquer despesas ate
100 pagamentos, e só 1 por
cento de comissão de 8 a 10
pagamentos: temos um corte
de caimira, tropical ou linho,
camisa, cueca, toalha, meias,
gravatas, roupas de cama e
musa, guarda-chuva, alumínio
"Chadeira", bicicleta, etc.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42
4341

CAES E PASSÁROS




Cães
SABÃO
TIMBOROL
 3 pa-
 Cr\$ 10,00

Completo
 sortimento em
 artigos para
 cães e passáros

PASSARO
ALPISTE
MARHOQUINO
 Quilo: Cr\$ 9,00
MISTURA PAR-
PASSAROS
 Quilo: Cr\$ 9,00

SCAL-RIO LOTERIA E COMERCIO DE ARTIGOS RURAIS **S/A.**
 Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 97-A - Rio de Janeiro

PIANOS GUNTHER



Famosos pelas qualidades, beleza e solidez.
 Garantimos por 30 anos. Desde 1898
 nos mercados. Vários modelos.
 Pianos e cauda.
AGENTE GERAL

SEVERO DANTAS
 Rua Henrique Dias, 24.
 Tel. 48-9898

NOIVAS ATENÇÃO!

VEUS E GRINALDOS

Enxovais completos com
12 peças por Cr\$ 750,00.

Indoável para noivas e daminhas, desde Cr\$ 120,00. Guardanóis de celim com 8 peças, desde Cr\$ 250,00. Grande quantidade de artigos por preços excepcionais para a NOBRZA. Não a falta de uma distinta frescura.

NOBRZA - ANDARAIA S. 25 - Vendas a crédito ou a crédito sem fiador - Tel. 12-1101.

MAHERANY
Famosos perfumes das flores e plantas do seu dia de nascimento (e um segredo das Maherany's). A venda em todo Brasil Cr\$ 75.00. (01760)

**Listas de Médicos — Farmácias —
Dentistas e Hospitais do Brasil**
VENDE-SE — JUNTAS OU SEPARADAS — CAIXA POSTAL 2546 RIO DE JANEIRO (01761)

TUBOS GALVANIZADOS
Belgas. Bitolas de 1/2" a 2"
L. S. NAHMIAS
Rua da Quitanda, 163 - s/603 — Tel. 43-9621

**DROGARIA E PERFUMARIA
CASTELO**

PARA RECIFE DE AUTOMÓVEL
LIMOUSINE DE LUXO ACEITA
PASSAGEIROS
FONE: 26-6854 (2102)

**BATEDEIRAS
AMERICANAS**

Com moedor de carne.
MARCA DORMEYER tipo
Luxe Cr\$ 2.400,00. Werner
Frey. Av. Almirte Barroso 4

AVENIDA NINO PERAZZINI, 141 - VILA dos torcedores uruguaios
De Teresopolis, para o SP: 21-51 1113. SINALIZ. P. FORTALEZA DA S.
e trecho estreitos e ruins. - Evitando na curva da subida.

VIDA CULTURAL

Associações

Academia Brasileira de História — A Academia Brasileira de História, com sede no Instituto de História da Universidade de São Paulo, realizou em 19 de outubro, no auditório do Instituto de História, a 11ª reunião ordinária. A reunião foi presidida pelo prof. Dr. Heitor Tasso, e teve como tema: "A História da América Latina".

Associação Brasileira de História — A Associação Brasileira de História, com sede no Instituto de História da Universidade de São Paulo, realizou em 19 de outubro, no auditório do Instituto de História, a 11ª reunião ordinária. A reunião foi presidida pelo prof. Dr. Heitor Tasso, e teve como tema: "A História da América Latina".

Associação Brasileira de História — A Associação Brasileira de História, com sede no Instituto de História da Universidade de São Paulo, realizou em 19 de outubro, no auditório do Instituto de História, a 11ª reunião ordinária. A reunião foi presidida pelo prof. Dr. Heitor Tasso, e teve como tema: "A História da América Latina".

Associação Brasileira de História — A Associação Brasileira de História, com sede no Instituto de História da Universidade de São Paulo, realizou em 19 de outubro, no auditório do Instituto de História, a 11ª reunião ordinária. A reunião foi presidida pelo prof. Dr. Heitor Tasso, e teve como tema: "A História da América Latina".

CÂMBIO

Ontem, esse mercado funcionou como de costume e o Banco do Brasil oficializou as seguintes taxas:

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.410	21.410
Dólar	13.72	13.72
Francos suíços	1.709	1.633
Escudo	6.632	6.633
Real argentino	1.215	1.142
Peso boliviano	6.312	6.312
Peso uruguaio	7.414	6.332
Soles (Peru)	3.371	3.371
Francos belgas	3.371	3.371
Francos franceses	6.633	6.633
Copa suíça	3.371	3.371
Coroa dinamarquesa	2.733	2.668
Coroa sueca	2.733	2.668
Eslovaca	2.733	2.668
Florim	4.915	4.821

VIDA COMERCIAL

30º Belo Horizonte, 75, a — Ações de bancos: 30º Belo Horizonte, 75, a. Ações de bancos: 30º Belo Horizonte, 75, a.

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União: Tesouro, 1921, 75, a. Tesouro, 1921, 75, a.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAMBIO OFICIAL

NOVA YORK, 23. Abertura: Nova York sobre Londres, par. 230.00 comp. e 230.10 vend.

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 23. Abertura: Nova York sobre Londres, par. 230.00 comp. e 230.10 vend.

STOCK EXCHANGE OF LONDON

LONDRES, 23. Plano B: Conversão, 1916, 45, a.

BOLSA

Regulou a Bolsa, ontem, bastante animada, verificando-se decréscimo nos preços dos títulos em emissão.

VENDEDAS

Apoles da União: 3 Divisas Emisões, 75, a.

VENDEDAS

Apoles da União: 3 Divisas Emisões, 75, a.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "B" — Abert. Fech. Em outubro, 1950, 188,50 188,50

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Em outubro, 1950, 201,00 201,00

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Em outubro, 1950, 213,50 213,50

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, e impulsionado, sem negociações conhecidas e com as cotizações instáveis.

EM DISCUSSÃO NO SENADO, A PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Comecam a chegar àquela Casa os anexos do orçamento — Urgência para dois projetos

Chegarão ontem ao Senado os primeiros anexos do Orçamento. Referem-se ao Ministério da Guerra e das Relações Exteriores e ao Congresso Nacional.

Em seguida, o Sr. D. Carlos de Almeida, ministro da Guerra, apresentará o projeto de lei de urgência para a prorrogação da Lei do Inquilinato, que trata da situação dos inquilinos em relação aos seus proprietários.

Depois do parecer favorável do Sr. Pereira de Souza ao projeto e das primeiras emendas, o projeto será votado no plenário da Câmara dos Deputados.

OCORRÊNCIAS INTERNACIONAIS

Debate na Assembleia Geral dos Bolchevistas

Próximo à fronteira da Mandchúria — Colossal presa de guerra

Quem, 21 — (F. P.) — A Assembleia Geral dos Bolchevistas, reunida em Moscou, debateu hoje o relatório do Comissário da Defesa, sobre a situação da fronteira da Mandchúria.

O relatório destacou a importância da construção de uma colossal presa de guerra, que permitirá a defesa da fronteira contra possíveis ataques.

DEBATE NA ASSEMBLEIA GERAL DOS BOLCHEVISTAS

Próximo à fronteira da Mandchúria — Colossal presa de guerra

Quem, 21 — (F. P.) — A Assembleia Geral dos Bolchevistas, reunida em Moscou, debateu hoje o relatório do Comissário da Defesa, sobre a situação da fronteira da Mandchúria.

O relatório destacou a importância da construção de uma colossal presa de guerra, que permitirá a defesa da fronteira contra possíveis ataques.

COMISSÃO DE TRABALHO

Presidência, pelo Sr. Marcondes Filho, reuniu-se a Comissão de Trabalho e Previdência Social. O primeiro presidente relatou, favoravelmente, com a aprovação do seu relatório, o projeto que dispõe sobre a contribuição em aluguéis, devida pelos inquilinos.

O Sr. Marcondes Filho também relatou, favoravelmente, o projeto que dispõe sobre a contribuição em aluguéis, devida pelos inquilinos.

COMISSÃO DE FORÇAS ARMADAS

A Comissão de Forças Armadas, sob a presidência do Sr. Marcondes Filho, reuniu-se hoje para discutir o projeto de lei que dispõe sobre a organização das forças armadas.

O projeto prevê a criação de uma nova estrutura para as forças armadas, com o objetivo de melhorar a eficiência e a capacidade de defesa.

COMISSÃO DE FORÇAS ARMADAS

A Comissão de Forças Armadas, sob a presidência do Sr. Marcondes Filho, reuniu-se hoje para discutir o projeto de lei que dispõe sobre a organização das forças armadas.

O projeto prevê a criação de uma nova estrutura para as forças armadas, com o objetivo de melhorar a eficiência e a capacidade de defesa.

A CÂMARA APROVOU A REESTRUTURAÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Vagas abertas e aumento de despesa que será coberto pela renda do D. C. T. aumentada com a majoração de taxas

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em definitivo, o projeto que reestrutura os quadros dos Correios e Telégrafos. A medida prevê a abertura de vagas para novos funcionários e o aumento da despesa com a manutenção do sistema.

O projeto também prevê a majoração das taxas de serviço, para cobrir o aumento de custos. A renda do D. C. T. (Direito de Contribuição Tributária) será aumentada em 10%.

O projeto de lei que reestrutura os quadros dos Correios e Telégrafos foi aprovado por 214 votos contra 10. O projeto prevê a abertura de vagas para novos funcionários e o aumento da despesa com a manutenção do sistema.

O projeto também prevê a majoração das taxas de serviço, para cobrir o aumento de custos. A renda do D. C. T. (Direito de Contribuição Tributária) será aumentada em 10%.

O projeto de lei que reestrutura os quadros dos Correios e Telégrafos foi aprovado por 214 votos contra 10. O projeto prevê a abertura de vagas para novos funcionários e o aumento da despesa com a manutenção do sistema.

O projeto também prevê a majoração das taxas de serviço, para cobrir o aumento de custos. A renda do D. C. T. (Direito de Contribuição Tributária) será aumentada em 10%.

NA CÂMARA

A VARA DE EXECUÇÃO que não executa e outras coisas da sessão de ontem

Na sessão de ontem, a Câmara dos Deputados discutiu o projeto de lei que cria a Vara de Execução. O projeto prevê a criação de uma nova vara para lidar com os casos de execução de sentenças.

Além disso, foram discutidas outras matérias, incluindo o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

NA CÂMARA

A VARA DE EXECUÇÃO que não executa e outras coisas da sessão de ontem

Na sessão de ontem, a Câmara dos Deputados discutiu o projeto de lei que cria a Vara de Execução. O projeto prevê a criação de uma nova vara para lidar com os casos de execução de sentenças.

Além disso, foram discutidas outras matérias, incluindo o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

NA CÂMARA

A VARA DE EXECUÇÃO que não executa e outras coisas da sessão de ontem

Na sessão de ontem, a Câmara dos Deputados discutiu o projeto de lei que cria a Vara de Execução. O projeto prevê a criação de uma nova vara para lidar com os casos de execução de sentenças.

Além disso, foram discutidas outras matérias, incluindo o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

COMISSÃO DE TRABALHO

Presidência, pelo Sr. Marcondes Filho, reuniu-se a Comissão de Trabalho e Previdência Social. O primeiro presidente relatou, favoravelmente, com a aprovação do seu relatório, o projeto que dispõe sobre a contribuição em aluguéis, devida pelos inquilinos.

O Sr. Marcondes Filho também relatou, favoravelmente, o projeto que dispõe sobre a contribuição em aluguéis, devida pelos inquilinos.

COMISSÃO DE FORÇAS ARMADAS

A Comissão de Forças Armadas, sob a presidência do Sr. Marcondes Filho, reuniu-se hoje para discutir o projeto de lei que dispõe sobre a organização das forças armadas.

O projeto prevê a criação de uma nova estrutura para as forças armadas, com o objetivo de melhorar a eficiência e a capacidade de defesa.

COMISSÃO DE FORÇAS ARMADAS

A Comissão de Forças Armadas, sob a presidência do Sr. Marcondes Filho, reuniu-se hoje para discutir o projeto de lei que dispõe sobre a organização das forças armadas.

O projeto prevê a criação de uma nova estrutura para as forças armadas, com o objetivo de melhorar a eficiência e a capacidade de defesa.

COMISSÃO DE TRABALHO

Presidência, pelo Sr. Marcondes Filho, reuniu-se a Comissão de Trabalho e Previdência Social. O primeiro presidente relatou, favoravelmente, com a aprovação do seu relatório, o projeto que dispõe sobre a contribuição em aluguéis, devida pelos inquilinos.

O Sr. Marcondes Filho também relatou, favoravelmente, o projeto que dispõe sobre a contribuição em aluguéis, devida pelos inquilinos.

COMISSÃO DE FORÇAS ARMADAS

A Comissão de Forças Armadas, sob a presidência do Sr. Marcondes Filho, reuniu-se hoje para discutir o projeto de lei que dispõe sobre a organização das forças armadas.

O projeto prevê a criação de uma nova estrutura para as forças armadas, com o objetivo de melhorar a eficiência e a capacidade de defesa.

COMISSÃO DE FORÇAS ARMADAS

A Comissão de Forças Armadas, sob a presidência do Sr. Marcondes Filho, reuniu-se hoje para discutir o projeto de lei que dispõe sobre a organização das forças armadas.

O projeto prevê a criação de uma nova estrutura para as forças armadas, com o objetivo de melhorar a eficiência e a capacidade de defesa.